

OBSERVAÇÕES DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DOS *DASYPROCTA LEPORINA* E *D. PRYMNOLOPHA* NO PARQUE ZOOBOTÂNICO DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

Iris Lettiere do S. Santos da Silva

Os parques zoobotânicos apresentam grande diversidade de flora e fauna, fazendo-se necessário estudar as interrelações entre elas para manejá-las corretamente. Foi realizado no primeiro semestre de 2000 o estudo do comportamento alimentar dos *Dasyprocta leporina* e *D. prymnolopha* (cutias), que vivem, como fauna livre, no Parque Zoobotânico Museu Paraense Emílio Goeldi (PZB/MPEG). Este trabalho, tem como objetivos observar o comportamento alimentar destes mamíferos, se possuem caráter escarificador, predador, dispersor seja pelo ato de enterrar, ingerir e/ou transportar sementes. A metodologia utilizada foi de quatro horas diárias de observações dos roedores, para verificar o transporte (raio de dispersão), o enterrar e a escarificação das sementes. Após o mapeamento das espécies arbóreas em frutificação, os indivíduos foram capturados, identificados e posteriormente alguns animais foram colocados em quarentena por 48 hs para teste de preferências de sementes e obtenção de sementes por ingestão. As sementes expelidas foram plantadas para verificar % de germinativo se há quebra de dormência. Como resultados preliminares constatou-se que as cutias possuem caráter dispersor e escarificador para *Astrocarium vulgare*, além do ato de enterrar estas sementes. Caráter predador para muitas espécies como: Castanha do Brasil, Bálsamo do Peru e Andiroba. Quanto a obtenção das sementes por ingestão ainda não podemos afirmar o % germinativo e quebra de dormência. O teste de preferência foi analisado por ($c^2=13,26, gl=5, p<0,05$), determinando que as cutias não possuem preferência consumindo todo tipo de semente. Segundo (Cant 1977; Eisenbeg *et al.* 1979), em florestas a densidade de cutias chega a 1 ind/ha, no PZB a densidade encontrada foi de 20 ind/ha, podendo tornar-se praga para algumas espécies da flora do parque, necessitando de manejo.

Orientadora: *Regina Oliveira da Silva* - Diretoria Adjunta de Pesquisa/MPEG
Vigência da bolsa: janeiro/2000 a julho/2000